



REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA ALIMENTAÇÃO PARA IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Juliana Braga Rodrigues de Castro- Docente do Curso de Nutrição Do Centro Universitário Uninta Campus Itapipoca

Beatriz Silva Chaves - Graduanda do Curso do Curso de Nutrição Do Centro Universitário Uninta Campus Itapipoca

Contatos: jubrc@yahoo.com.br; beatrizsilvachaves42@gmail.com.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho foi examinar como as representações sociais da alimentação impactam as escolhas alimentares e os comportamentos relacionados à alimentação em idosos.



JUSTIFICATIVA

Reconhecer as representações sociais da alimentação em idosos é essencial para desenvolver estratégias de promoção da saúde mais eficazes, respeitando a diversidade e as necessidades específicas dessa população. Isso pode contribuir para melhorar a qualidade de vida, prevenir doenças e promover escolhas alimentares saudáveis entre os idosos.



INTRODUÇÃO

A alimentação é um aspecto fundamental da qualidade de vida dos idosos, influenciando sua saúde física, mental e bem-estar geral. As representações sociais da alimentação, ou seja, as percepções, crenças e significados atribuídos à alimentação, desempenham um papel crucial na forma como os idosos abordam suas escolhas alimentares.



METODOLOGIA

Revisão Integrativa

Pubmed, BVS e Scielo

4 trabalhos - íntegra

REFERENCIAL TEÓRICO

As representações sociais da alimentação em idosos são construções sociais compartilhadas que refletem a forma como os idosos percebem e entendem a comida e a nutrição em sua vida cotidiana. Essas representações podem influenciar as escolhas alimentares, os comportamentos relacionados à alimentação e o bem-estar geral dos idosos.

As representações sociais da alimentação em idosos podem variar amplamente de acordo com a cultura, as experiências de vida e as circunstâncias individuais. Portanto, ao realizar pesquisas ou intervenções relacionadas à alimentação em idosos, é fundamental considerar essas representações específicas e suas implicações para a saúde e o bem-estar dessa população.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos estudos selecionados revelou que as representações sociais da alimentação para idosos são influenciadas por uma interação complexa entre fatores culturais, sociais e psicológicos. Normas culturais relacionadas à alimentação na terceira idade, preocupações com a saúde, memórias alimentares, influências sociais e limitações físicas desempenham um papel significativo na formação dessas representações



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreender essas representações é essencial para desenvolver abordagens de promoção da saúde que considerem não apenas os aspectos nutricionais, mas também os fatores culturais e psicossociais que moldam as escolhas alimentares dos idosos. Intervenções e políticas de saúde voltadas para a população idosa devem considerar a diversidade de influências que afetam as representações sociais da alimentação, visando promover uma alimentação saudável e satisfatória para essa faixa etária.



REFERÊNCIAS

DIEZ GARCIA, R. W. A antropologia aplicada às diferentes áreas da nutrição. In: CANESQUI, Ana Maria; DIEZ GARCIA, Rosa Wanda (Orgs.). **Antropologia e nutrição: um diálogo possível**. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2005, p. 275-286.

MINTZ, S. Comida e antropologia. Uma breve revisão. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, SP, v.16, n. 47, p. 31-41. out. 2001. Disponível em: <<http://goo.gl/yZMWzi>>. Acesso em: 29 ago. 2023. ISSN 1806-9053.

SANTELE, O.L, Ana Maria CAVALCANTI,A.M.; CERVATO, A.M. **Alimentação institucionalizada e suas representações sociais entre moradores de instituições de longa permanência para idosos em São Paulo, Brasil**. Cadernos de Saúde Pública, v. 23, n. 12, p. 3061-3065, 2007Tradução . Disponível em: <http://www.scielosp.org/pdf/csp/v23n12/28.pdf>. Acesso em: 29 set. 2023.

SHUMAN J.M. Nutrição no envelhecimento. In: Mahan LK, Escott-Stump S, organizadores. **Krause - Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 14ª Edição**, Ed. Elsevier, 2018.